

<b>CURSO: ENFERMAGEM</b>	<b>Turno: Integral</b>
<b>Ano: 2018</b>	<b>Semestre: 2º</b>
<b>Docente Responsável: Prof. Dra<sup>a</sup> Liliane de Lourdes Teixeira Silva</b>	

<b>INFORMAÇÕES BÁSICAS</b>				
<b>Currículo</b> 2017	<b>Unidade curricular</b> Processo de Cuidar em Enfermagem VII (PCE VII)		<b>Departamento</b> CCO Dona Lindu	
<b>Período</b> 7º	<b>Carga Horária</b>			<b>Código CONTAC</b> EN040
	<b>Teórica</b> 28	<b>Prática</b> 06	<b>Total</b> 34	
<b>Tipo</b> OBR	<b>Habilitação / Modalidade</b> Bacharelado		<b>Pré-requisito</b> EN032 e EN034	<b>Co-requisito</b> ----

<b>EMENTA</b>
<p>Estudo e compreensão do processo de envelhecimento com identificação das grandes síndromes geriátricas e avaliação multidimensional da pessoa idosa conforme preconizado pelo Ministério da Saúde, possibilitando atuação na promoção, prevenção e reabilitação da saúde da pessoa idosa. Processo de gestão hospitalar: gerenciamento de recursos materiais, dos custos e auditoria; instrumentos da gerência de enfermagem. Assistência de enfermagem nos transtornos mentais prevalentes na infância, adolescência e na vida adulta. Processo de enfermagem em situações cirúrgicas. O processo de trabalho de enfermagem na central de material esterilizado.</p>
<b>OBJETIVOS</b>
<p>Ao término desta unidade curricular, o aluno será capaz de:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Atuar nos diferentes cenários da prática profissional, considerando os pressupostos dos modelos clínico e epidemiológico;</li> <li>▪ Identificar as necessidades individuais e coletivas de saúde das populações: idosa, portadora de problemas mentais, submetidas à procedimentos cirúrgicos, seus condicionantes e determinantes;</li> <li>▪ Reconhecer as implicações dos modelos de gestão e administração no cuidado de enfermagem ao paciente;</li> <li>▪ Desenvolver práticas educativas na área da saúde utilizando meios e técnicas pedagógicas;</li> <li>▪ Realizar ações de promoção, prevenção e reabilitação à saúde, dando atenção integral à saúde dos indivíduos, das famílias e das comunidades;</li> <li>▪ Prestar cuidados de enfermagem compatíveis com as diferentes necessidades apresentadas pelo indivíduo, nas situações cirúrgicas;</li> <li>▪ Atuar nos programas de assistência integral à saúde do idoso e do paciente portador de transtornos mentais.</li> </ul>
<b>CONTEÚDO PROGRAMÁTICO</b>
<p>Grandes síndromes geriátricas: latrogenia medicamentosa Imobilidade Incontinência fecal, l. urinária (permanente, transitória) Instabilidade (fatores intrínsecos e extrínsecos das quedas) Incapacidade cognitiva (Demência: Parkinson, Alzheimer, Depressão, Delírio) -Avaliação multidimensional da pessoa idosa segundo Ministério da Saúde -Abordagem do idoso na atenção básica: promoção, prevenção e reabilitação -Orientações para cuidadores de idosos -Planejamento e adaptação do ambiente para pessoas idosas</p>

Atenção Básica e os transtornos mentais leves e os transtornos mentais severos e persistentes  
O manejo de reações adversas em psicofarmacoterapia  
Transtornos mentais da infância e da adolescência

Profissionais que compõem a equipe do centro cirúrgico, função de cada categoria profissional  
O ambiente cirúrgico  
Ensino pré-operatório – do consultório médico até a sala de cirurgia - Quando e o que ensinar  
Estratégias cognitivas de enfrentamento de estresse  
Esclarecimento de dúvidas do paciente  
Visita pré-operatória  
Tipos de anestésias  
A unidade de recuperação anestésica  
Complicações intra e pós-operatórias  
Respiração profunda, tosse e espirômetro de incentivo  
Tratamento da dor  
O processo de trabalho de enfermagem na CME

Gerenciamento de recursos materiais  
- importância e objetivo  
- processo de gerenciamento de recursos materiais de saúde  
Gerenciamento dos custos nos serviços de enfermagem  
- a expansão dos gastos em saúde e a enfermagem  
- contabilidade de custos e sistemas de custeio  
Manuais de enfermagem  
- conceito e importância dos manuais de enfermagem  
- características dos manuais  
- elaboração dos manuais  
- conteúdo do manual  
- regulamento  
- regimento  
- normas  
- rotinas  
- Procedimento  
Escalas de distribuição de pessoal de enfermagem  
- escala mensal, diária, de férias  
Avaliação de desempenho do pessoal de enfermagem  
Auditoria em enfermagem

### **METODOLOGIA DE ENSINO**

Serão utilizadas metodologias aulas teóricas expositivas, estudos de caso e grupos de discussão.

### **CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO**

A avaliação formativa será realizada por meio de duas provas teóricas integradas que envolvem questões dos conteúdos programáticos curriculares com questões abertas e fechadas, e realização de trabalhos em formato de Grupos de discussão ou estudos de caso, totalizando 100 pontos distribuídas da seguinte forma:

Prova I = 30 pontos

Prova II = 30 pontos

Trabalho – Escala = 10 pontos

Trabalho – Idosos = 10 pontos

Seminário integrado = 20 pontos

Ao final da unidade curricular, os discentes poderão realizar atividade substitutiva ( **Apenas em avaliações realizadas pelo aluno**)

(PROVA) referente ao conteúdo da Prova I ou II, no valor de 30 pontos, substituindo a avaliação em que tiver obtido a menor nota. Critérios para o discente realizar esta atividade substitutiva:

- estar aprovado por frequência,
- estar reprovado por nota e apresentar nota final maior ou igual a 50 pontos.

Caso a nota obtida na atividade substitutiva seja menor que a nota obtida na prova, será mantida a nota final alcançada antes da realização da prova substitutiva.

O discente deverá solicitar a realização da avaliação substitutiva em até 48 horas após a publicação do resultado final desta unidade curricular. Esta solicitação deverá ser realizada por escrito, assinada e entregue à coordenadora da unidade curricular. A atividade substitutiva será realizada na última semana do semestre.

### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

GALLO, Joseph J.; et al.(ed.). **Reichel - assistência ao idoso: aspectos clínicos do envelhecimento**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2001. 635 p. Campus Divinópolis.

NANDA. **Diagnósticos de enfermagem da NANDA: definições e classificação 2007-2008**. Porto Alegre: Artmed, 2008. 393

ROTHROCK, Jane C. **Alexander cuidados de enfermagem ao paciente cirúrgico**. 13.ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008. 1247 p. 07 exemplares – nota 4

SILVA, P. **Farmacologia**. 6. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006.

SMELTZER, Suzanne C.; et al. Brunner & Suddarth: **Tratado de enfermagem médico-cirúrgica**. 11.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005. v.1 e 2. (SADOCK, B. J.; SADOCK, V. A.

**Compêndio de psiquiatria: ciência do comportamento e psiquiatria clínica**, 9 ed. Porto Alegre: Artmed, 2007.

TOWSEND, Mary C. **Enfermagem Psiquiátrica: conceitos de cuidados**. 3.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2000. 835 p. Campus Divinópolis.

VIEIRA, Sônia; HOSSNE, William Saad. **Metodologia Científica para a área de saúde**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2003. 192 p. Campus Divinópolis.

KURCGANT, Paulina (Coord.). **Gerenciamento em enfermagem**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005. 198 p.

MARQUIS, Bessie L; HUSTON, Carol J. **Administração e liderança em enfermagem: teoria e prática**. 4.ed. Porto Alegre: Artmed, 2005. 477 p.

Temas e estratégias para liderança em enfermagem: enfrentando os desafios hospitalares atuais. Porto Alegre: Artmed, 2008. 181 p. Campus Divinópolis.

### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

GIL, R. **Neuropsicologia**. 2 ed. Ed. Santos, 2007

POTTER, P. A. ; PERRY, A. G. **Fundamentos de Enfermagem**. 5 ed. Rio de Janeiro: Editora Guanabara Koogan, 2004.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção

Básica. **Envelhecimento e saúde da pessoa idosa**. Brasília: Ministério da Saúde, 2006. 192 p.

SALDANHA, A.L.; CALDAS, C.P (Orgs). **Saúde do idoso: a arte de cuidar**. 2 ed. Rio de Janeiro: Interciência, 2004.

SEVERINO, Antônio Joaquim. **Metodologia do trabalho científico**. 22 ed. rev. e ampl. De acordo

com a ABNT. São Paulo: Cortez, 2002.

FRANÇA, Júnia Lessa; VASCONCELOS, Ana Cristina. **Manual para normalização de publicações técnico-científicas**. 7 ed. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 2004.

FREITAS, E. V. et al **Tratado de Geriatria e Gerontologia**. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011.

LENARDT, Maria Helena. Os idosos e os constrangimentos nos eventos da internação cirúrgica. **Texto e contexto enfermagem**, Florianópolis: UFSC, v.16, n.4, p. 737-745, out./dez..2007.

MINAS GERAIS. Secretaria de Estado de Saúde. **Atenção à saúde do idoso**. 2. ed. Belo Horizonte: SAS/MG, 2007. 186 p.

MORAES, E.N. Principais síndromes geriátricas. *Rev Med Minas Gerais* 2010; 20(1): 54-66.

MORAES, E. N. **Características biológicas e psicológicas do envelhecimento**. *Rev Med Minas Gerais* 2010; 20(1): 67-73.

WHO. **Envelhecimento ativo: uma política de saúde/** tradução Suzana Gontijo. – Brasília: OPAS, 2005. 60 p. il.

TIMBY, Barbara K; SMITH, Nancy E. **Enfermagem Médico- Cirúrgica**. 8.ed. Barueri: Manole, 2005. 1256 p

Sociedade Brasileira de Enfermeiros de Centro Cirúrgico, Recuperação Anestésica e Centro de Material e Esterilização (SOBECC). **Diretrizes de práticas em enfermagem cirúrgica e processamento de produtos para saúde**. SOBECC. 7ª edição. São Paulo (SP): SOBECC; 2017. 487p.

OLIVEIRA, Adriana Cristina, SILVA, Maria Virgínia. **Teoria e prática na prevenção da infecção do sítio cirúrgico**. 1ed. Barueri. Manole, 2015. 212p.